



## NOTA PÚBLICA

Campinas, SP, 16 de junho de 2021.

As Comissões da Diversidade Sexual e Combate à Homofobia e dos Direitos da Criança e do Adolescente da subseção de Campinas da OAB/SP, por meio desta, manifestam seu repúdio aos fatos ocorridos no grupo de Whatsapp da Escola Estadual Aníbal de Freitas, que vieram a público pela exposição de trechos da conversa através da internet e da imprensa local em 14/06/2021.

É inadmissível o tratamento recebido pela vítima, um aluno de 11 anos de idade, após propor trabalho escolar com o tema “mês do orgulho LGBT”.

É indispensável que sejam apuradas ações e omissões de todos os agentes envolvidos, já que as conversas divulgadas apresentam um processo de humilhação e culpabilização da vítima, sem que qualquer medida tenha sido tomada para garantir o direito à dignidade e o acolhimento que lhe são devidos.

Há que se observar que a responsabilidade de proteger a criança vítima da triste situação, bem como de coibir qualquer ato de violência, preconceito e exclusão dela e de todas as crianças e adolescentes, é preconizada na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A conduta que está sendo investigada, se confirmada, demonstra desrespeito à doutrina da proteção integral da criança e do adolescente, bem como fere outros princípios constitucionais.

Estamos acompanhando o caso atentamente, a fim de garantir o respeito aos princípios e normais legais.

**Ana Carolina Hinojosa de Souza Camargo de Oliveira**

Presidente da Comissão de Diversidade Sexual e Combate à Homofobia

**Jaqueline Gachet de Oliveira**

Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente

**Daniel Blikstein**

Presidente